



Folha de São Paulo
janeiro / 1986

PROGRAMA DE ÍNDIO

Programa de Índio

★ Índios, negros, brancos, migrantes e gentes de todas as raças já têm um bom programa de índio no rádio. É o programa produzido por Ângela Pappiani e apresentado pelos índios Ailton Krenak e Álvaro Tucano, em uma promoção da União das Nações Indígenas (UNI). O programa aborda a problemática índia no país e traz depoimentos de membros de tribos de todo o Brasil. É o primeiro programa desse gênero. Seu nome: "Programa de Índio". Rádio USP FM, sempre às segundas-feiras, às 22h30.

DESTAQUES NO RÁDIO 7/28/06/85

Índio agora vai amansar branco

A partir deste domingo, pela primeira vez os índios vão botar suas idéias no ar, a partir de um espaço que bravamente conquistaram. Trata-se de "Programa de Índio", que estréia na Rádio Usp.

Na apresentação, Ailton Krenak e Álvaro Tucano, ambos índios de verdade. Sem nenhuma experiência radiofônica, "apenas uma vontade danada de desmistificar o índio, trazendo sua cultura tão rica mais para perto das grandes cidades", conforme explica Ailton, da tribo Krenak, do Vale do Rio Doce; na divisa de Minas e Espírito Santo, e membro atuante da UNI — Núcleo de Cultura da União das Nações Indígenas. "Nós nunca fizemos um programa de rádio. Quando entramos no estúdio deu uma confusão... A gente esqueceu tudo o que ia falar, mas no final deu certo e o piloto foi gravado. Não temos experiência e também não queremos copiar os programas que já existem. Queremos ter características próprias que revelem, inclusive, nossa dificuldade com a língua do branco, principalmente quanto a entender uma porção de conceitos", conta o apresentador.

Um desfile da música e dos rituais dos 180 grupos indígenas que ainda vivem no Brasil, e que ainda têm uma intensa produção cultural, o programa vai falar de seus problemas e fornecer informações sobre a sua situação, de uma forma bastante coloquial. Entrevistas, notícias e música, uma mistura que, segundo a produtora Ângela Maria Pappiani, vem para levar informações que preencham o vazio existente entre os povos, evitando a mistificação e manipulação de tudo o que envolve a cultura e a sobrevivência desses povos. "Este programa foi criado para amansar os brancos, mostrando como as tribos, em sua maior parte, já estão evoluídas o suficiente para enviar representantes", diz.

Tudo o que se passa nas aldeias de todo o país, a presença de convidados especiais a cada programa, debates sobre a questão da terra, da saúde, da educação e a participação política de todos esses povos são os ingredientes.

No programa de estréia, a presença de Biraci Brasil, Índio Yawanawá, do Acre, que vai falar sobre a diversidade étnica e cultural dos povos daquela região.

As notícias mais recentes chegarão através da "agência de notícias da UNI", que tem correspondentes espalhados por todo o País, com informações vindas por telefone, cartas, enfim, das formas mais variadas. O programa tem duração de 30 minutos e irá ao ar, pela Rádio Usp, todos os domingos, às 18h30.

Folha da Tarde

São Paulo - 28/06/85